



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA  
2ª VARA CÍVEL DE SOCORRO DA COMARCA DE N. SRA. DO SOCORRO/SE

PROCESSO Nº: 201988100898

REQUERENTE: RUANDERSON SANTOS DE FREITAS

REQUERIDO: SEGURADORA LÍDER DO CONSÓRCIO DO SEGURO

Eu, Mônica Vieira Aragão, nomeada perita médica nos autos, venho apresentar o  
Laudo Pericial, com os resultados e suas conclusões.

Aracaju, 30/01/20  
Mônica Vieira Aragão  
Médica Perita  
CRM:1759-SE

## **INDICE:**

- 1. IDENTIFICAÇÃO**
- 2. OBJETIVO**
- 3. PRELIMINAR:**
- 4. DESENVOLVIMENTO:**
  - 4.a- Histórico Ocupacional na Reclamada**
  - 4.b- Histórico da Doença Atual**
  - 4.c- Antecedentes ocupacionais e hábitos**
  - 4.d- Antecedentes pessoais e familiares**
  - 4.e- Exame físico dirigido**
  - 4.f- Exames complementares**
  - 4.g- Documentação apresentada**
- 5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO CASO**
- 6. CONCLUSÃO**
- 7. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA**
- 8. ANEXO COM AS RESPOSTAS AOS QUESITOS PROPOSTOS**

## **LAUDO PERICIAL**

### **1-IDENTIFICAÇÃO:**

**Data da perícia:** 30/01/20

**Nome:** Ruanderson Santos de Freitas

**Idade:** 25 anos

**Data de Nascimento:** 27/06/94

**CI:** 32692714 SSP/SE

**CNH:** -----

**Grau de instrução:** ensino médio incompleto

**Função:** Técnico de segurança eletrônica.

**Estado civil:** solteiro

**Naturalidade:** Aracaju-SE

**Endereço:** Avenida Perimetral B, 9, Conjunto Marcos Freire, N. Sra. do Socorro-SE

### **2-OBJETIVO**

O objetivo principal do presente laudo pericial é determinar, se existe incapacidade permanente para o trabalho, após acidente de trânsito.

### **3-PRELIMINAR**

Perícia realizada no dia 30/01/20, às 10h20, no Fórum Gumercindo Bessa, na Coordenadoria de Periciais Judiciais. Sem presença de assistente técnico. O periciando comparece sozinho e sem auxílio.

### **4-DESENVOLVIMENTO**

#### **Histórico da doença atual:**

O periciando sofreu acidente carro x moto em 15/08/17. Estava trafegando na sua motocicleta, quando foi colhido por carro na traseira da moto e decorrente do acidente sofreu traumatismo, com fratura na perna e tornozelo direito. Foi submetido a cirurgia ortopédica em 28/08/17, com fixação da fratura com placa e parafusos. Atualmente refere dor e limitação da mobilidade do tornozelo e joelho direito. Está em programação de retirada de fixação óssea em fevereiro de 2020, segundo refere o Autor.

#### **Relatórios médicos:**

- 12/03/18- Admissão no HUSE em 15/08/15 e teve alta em 21/08/17. Vítima de acidente de moto com ferimento em tornozelo direito e fratura bi maleolar direita, com tala gessada e programação cirúrgica.

- 11/01/19- CID: S 82.5, S 82.6. Afastar 90 dias.
- 04/04/19- CID: S 82.5, S 82.6. Afastar 90 dias.

### **Exame físico dirigido:**

Apresenta-se em bom estado geral, ativo.

Tornozelo direito com leve edema em região maleolar, cicatriz cirúrgica em bom estado, com mobilidade preservada, com leve limitação funcional para deambular, com claudicação discreta.

### **Exames complementares:**

- 19/06/19- Rx da perna direita- Boa consolidação da fratura. Placas e parafusos com boa evolução.
- 

### **Documentação apresentada:**

Auxílio doença – B31- DER: indeferido por parecer médico contrário.

## **5-ANÁLISE E DISCUSSÃO DO CASO:**

O autor sofreu acidente de trânsito em 15/08/17 e teve fratura bi maleolar do tornozelo direito e foi submetido a fixação com placa e parafusos, com consolidação da fratura e boa evolução. Tem limitação para fazer grandes esforços e deambular por muito tempo.

## **6-CONCLUSÃO:**

**O autor tem sequelas permanentes e irreversíveis em tornozelo direito, por acidente de motocicleta, que causa limitação funcional leve para grandes esforços.**

## **7- Respostas aos Quesitos:**

Quesitos do Juízo:

- 1- Não.
- 2- Sim.
- 3- Há invalidez parcial e permanente, para atividades que exijam grandes esforços. Tem fratura bi maleolar em tornozelo direito, consolidada, com fixação por placa e parafusos e tem leve edema no tornozelo, com discreta limitação de mobilidade. Afeta membro inferior direito.
- 4- Parcial.
- 5- A invalidez é permanente, parcial e incompleta. Tem grau leve de redução da função do tornozelo.

Quesitos da Ré:

- 1- Sim. Há nexos de causalidade da lesão apresentada com o acidente descrito, resultando em incapacidade parcial e permanente.

- 2- Sim.
- 3- Em 04/04/19.
- 4- Já tem lesão estabilizada, mas sem tratamento no momento e vai se submeter a retirada da placa em fevereiro de 2020.
- 5- Não.
- 6- A lesão no tornozelo direito é permanente, parcial e incompleta. Com redução da função de 25%.
- 7- O periciado tem lesão redução da mobilidade leve do tornozelo direito, com claudicação e edema local.

**Quesitos do Autor:**

- 1- Sim. Tem redução leve da mobilidade do tornozelo, com claudicação e dor local aos grandes esforços.
- 2- Membro inferior direito.
- 3- Sim.
- 4- Pelos relatórios médicos até julho de 2019.
- 5- São lesões definitivas, com incapacidade parcial incompleta.
- 6- Sim. Tem leve redução na mobilidade do tornozelo, com dor e edema local, sem rigidez articular.
- 7- Tem limitação funcional leve do tornozelo direito, para deambular por muito tempo e de fazer grandes esforços.
- 8- Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores: redução funcional do membro inferior direito de 25%.
- 9- O autor tem redução da mobilidade por sequelas de fratura bi maleolar à direita. Refere dor ao deambular e aos grandes esforços compatíveis com as lesões apresentadas.

Mônica Vieira Aragão  
Perita Médica  
CRM-1759-SE